TÊMPERA DE OVO

ESTA PÁGINA FOI
PROPOSITALMENTE DEIXADA
EM BRANCO

TÊMPERA DE OVO

2023

"Na natureza,
nada se cria,
nada se perde,
tudo se transforma"

LAVOISIER,
Antoine

TALVEZ TENHA ALGUMA RAZÃO PELA QUAL EU ESCOLHI UMA DAS MAIS CÉLEBRES FRASES DE UM DOS PAIS DA QUÍMICA MODERNA PARA INICIAR ESTE LIVRETO, OU TALVEZ É JUSTAMENTE PELA QUESTÃO DE EU NÃO ENCONTRAR O FINAL DO QUÊ ISTO SE TORNARÁ ATÉ O MOMENTO QUE EU DECIDIR DE O FINALIZAR, SE É QUE ISTO É ALGO POSSÍVEL, EU APENAS ACABAREI DE ESCREVER NESTE DOCUMENTO, MAS O "ATO FINALIZADOR" PODE OU NÃO EXISTIR CONFORME ASSINO A ÚLTIMA PÁGINA.

PORÉM SIM, AGRADEÇO AOS QUÍMICOS, ALQUÍMICOS, OU SEJA LÁ DE COMO SE REFERIRÃO; APESAR DE NÃO EXISTIR UMA REAL DIFERENÇA ETIMOLÓGICA, APESAR DE QUE, COM PESAR, FAREI ESTA DISTINÇÃO POR UMA RAZÃO DE FACILITAR A COMPREENSÃO DE QUEM CHEGAR A LER ESTE TEXTO. QUANDO ESCREVO "QUÍMICOS" ME REFIRO AOS CIENTISTAS MODERNOS, QUE OBSERVAM A NATUREZA E COMO A-GEM EM CONJUNTO COM AS MUDANÇAS QUE ACABAM SOFRENDO; JÁ "ALQUIMISTA" É A PESSOA QUE OBSERVA A NATUREZA E COMO AGEM EM CONJUNTO COM AS MUDANÇAS QUE ACABAM SOFRENDO. E NÃO, NÃO FOI UM ERRO POR "REPETIR A MESMA DESCRIÇÃO", ELAS TÊM AS MESMAS PALAVRAS, PORÉM, ACREDITO QUE EXISTE UMA DIFERENÇA BRUTAL EM AMBOS EXEMPLOS, SENDO ELA "A NATUREZA".

A "NATUREZA" QUE ESTOU ME REFERINDO, É REFERENTE AOS ALQUIMISTAS, SENDO ELA NÃO APENAS A NATUREZA DO SENTIDO POPULAR (SE

É QUE PODEMOS UTILIZAR ESTE TERMO), DO QUE ESTÁ NA TERRA, DO QUE VEMOS, ETC; ESTA "NATUREZA" É UM TERMO MAIS ABRANGENTE DO QUE CONSTITUI A NATUREZA; ESTOU ME REFERINDO À NATUREZA HUMANA, COMO ELES A ENTENDEM, COMO OBSERVAM, PELAS MUDANÇAS E COMO FAZEM PARA ALTERAR O SEU SENTIDO DIARIAMENTE, TORNANDO UM ESTUDO EMPÍRICO ATRAVÉS DA ANTROPOLOGIA.

NÃO SE ESTRANHE. ESTE NÃO É UM TEXTO CIENTÍFICO NO SENTIDO TRADICIONAL, É SOBRE A RAZÃO DA CIÊNCIA DA ARTE, DE COMO SERÁ ANALISADA A PARTIR DE UM PONTO DE VISTA ALQUÍMICO. PELA MUDANÇA COMO O GRANDE PONTO CENTRAL QUE SERÁ ANALISADO, O ARTISTA COMO ALQUIMISTA, ASSIM COMO QUEM APRECIARÁ AS SUAS OBRAS.

O QUÊ, NO FIM, PODE RESUMIR A RAZÃO PELO QUAL ASSINO ESTE TRATADO COMO "[•]", MEU NOME NÃO É RELEVANTE PARA O QUE SERÁ TRATADO AQUI, É INCLUSIVE É PREJUDICIAL AO MESMO, MAS ACHO RELEVANTE EXPLICAR. PARA A PESSOA CURIOSA O SIGNIFICADO DESTE SÍMBOLO. "[•]" É O SÍMBOLO ALQUÍMICO DO OURO LÍQUIDO, AS VEZES INTERPRETADO COMO A PEDRA FILOSOFAL, OU COMO É REFERIDO COMUMENTE, A URINA.

(OU APENAS UM QUADRADO COM PONTO NO MEIO, COMO PREFERIR)

ACREDITO QUE, APESAR DE RECÉM TER COMEÇADO A ESCREVER ISTO, JÁ TENHA COMETIDO O MEU PRIMEIRO PECADO AQUI, AFINAL, ERA ALGO QUE EU ERA, DE CERTA FORMA OBRIGADO, PELO MOTIVO DO QUAL ESCREVO. INFELIZMENTE DEVERIA SER ENTENDIDO, E FUI OBRIGADO A DAR SENTIDO AO QUE ESCREVI, POR ISSO COLOCO SENTIDO NESSAS PALAVRAS, MAS ESTE É UM PROBLEMA GERAL DO QUE A PRÓPRIA LÍNGUA FAZ CONSIGO MESMA. A LÍNGUA É NOSSA ESCRAVA, E SOMOS ESCRAVOS DE NOSSA PRÓPRIA LÍNGUA.

PORÉM, É IMPORTANTE APRENDER OS SIGNOS DAS PALAVRAS, SEUS SIGNIFICADOS, E DO QUE AS COISAS REPRESENTAM, PARA IGNORÁ-LOS, É CLARO; AFINAL "NADA PODE SER MAIS PERIGOSO, DE FATO, QUE EXTRAPOLAR AS CONCLUSÕES DA SEMIOLOGIA E DIZER: "TUDO É SIGNO, TUDO É LÍNGUA"[1] AQUI TALVEZ SEJA A PARTE QUE TENTO PARAR DE ENROLÁ-LOS, AFINAL, POR QUE DEVERIAM TENTAR ENTENDER A LÓGICA DO QUE TENTO ESCREVER? TUDO É NADA, E O NADA É TUDO. A BUSCA PELO "NADA" É O MAIS IMPORTANTE AQUI. A QUESTÃO DO APAGAMENTO, POR FALTA DE UMA PALAVRA MELHOR. OU ATÉ "TÁBULA RASA" REPRESENTE ISSO BEM, OU APENAS UMA FOLHA EM BRANCO, DEIXANDO A POSSIBILIDADE QUE ALGO SEJA INTERPRETADO POR SI MESMO, O QUÊ. NO MEU MOMENTO DE EGOCENTRISMO, APRESENTO-LHES A PRIMEIRA OBRA, DO QUAL NÃO FIZ NADA, QUE SEJA, NOVAMENTE. O PRINCIPAL TEMA DO TRATADO, A BUSCA PELO NADA

[1] RICCER, PAUL. THE CONFLICT OF INTERPRETATIONS. P. 258

POSSIBILIDADE, 2022
NADA SOBRE PAPEL
29,7cm X 21cm

ALÉM DISSO, A OBRA ACOMPANHAVA UM TEXTO, ALÉM DE SER ASSOCIADA COM A OBRA "CONVERGENCE (1952)" DO POLLOCK.

CONVERGENCE, 1952
ÓLEO SOBRE TELA
237cm x 390cm

2
26
3

"Apesar das imagens parecerem antônimas, com uma que apresenta diversas cores, rabiscos, etc; enquanto a outra é "apenas" uma folha em branco; mas apesar disso, ambas trazem uma mensagem similar. POSSIBILIDADES, são idéias convergentes. O que é mais expressivo que uma tela em branco para que possamos traçar o que pensamos ou sentimos? Isso junto com o quadro do Pollock, que, de caráter abstrato "não possui uma forma definida", nos levando a possibilidades do que o quadro poderia representar, que, da mesma maneira que em uma folha em branco, as informações e expressões serão colocadas por cada interpretante e indivíduo" (3)

Descrição comparativa entre "Possibilidade (2022)" e "Convergence (1952)", 2022

AGORA, ENTENDA O MEU PECADO, E VEJA O PONTO QUE ESTOU TENTANDO LEVANTAR, ESTA É UMA CRÍTICA DO EU-ARTISTA, DE COMO O ASSASSINATO DE ALGO TÃO BELO COMO O PURO NADA, APRESENTADO DE UM SIGNIFICADO MATA A SI MESMO QUANDO REFERENCIADO E EXPLICADO POR ALGUÉM, O SIGNIFICADO DE "UMA FOLHA EM BRANCO". QUANDO É COLOCADA COMO NÃO SENDO ESTA FOLHA, E SIM UMA PONTE PARA OUTRAS INTERPRETAÇÕES. UMA FOLHA NÃO DEIXARIA DE SER O ALGO PARA ATRIBUIR-SE A UM NOVO SIGNIFICADO? QUEM PODE DIZER QUE ALGO PODE OU NÃO TER UM SIGNIFICADO? ESTE É UM PECADO QUE ABRANGE TODO O TEXTO QUE ESCREVO, É IMPOSSÍVEL ESCAPAR DISSO, ESTAMOS SEMPRE CONDENADOS A INTERPRETAR O QUE VEMOS, O "NADA" SERIA IMPOSSÍVEL, ALGO DEIXA DE SER "ALGO" E VIRA OUTRA COISA.

SENDO ASSIM, EXISTE LIBERDADE DESTE SIGNIFICADO? AGORA VOCÊS PODEM ESTAR SE PERGUNTANDO, E ACHANDO QUE, NO FIM, NÃO ESTAVA LHES ENROLANDO QUANDO ME REFERI AOS ALQUIMISTAS, AFINAL, COMO A NATUREZA OBSERVADA NA ALQUIMIA, PALAVRAS DEVEM MUDAR O TEMPO TODO, NÃO DEVEMOS APRISIONA-LAS EM UM ÚNICO SIGNIFICADO, E MAIOR AINDA, O QUE VEMOS, A ARTE, A ARTE NÃO DEVE SE LIMITAR À SIGNIFICADOS, ISSO MATA UMA OBRA, MATA O ARTISTA, PORÉM, NÃO CONFUNDAM ISSO COM ALGO NÃO FAZER SENTIDO PURAMENTE, A FALTA DE SENTIDO É A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA QUE FAZ COM QUE ALGO SEJA INTERPRETADO, PORÉM AINDA ASSIM, "A AUSÊNCIA DE SIGNO DA COISA É APENAS A CONDIÇÃO NEGATIVA DO SIGNO DE CHEGAR ATÉ A COISA, TOCÁ-LA, E MORRER NO SEU CONTATO"③

"NADA SE CRIA, NADA SE PERDE,
TUDO SE TRANSFORMA".

RICOER, PAUL. THE CONFLICT OF INTERPRETATIONS. p. 238

ANTES DE LEVANTAR O RESTO DO QUESTIONAMENTO A PARTIR DO "NADA", ACREDITO SER PROVEITOSO LEVAR UMA QUESTÃO QUE PODE TER SIDO PENSADA DURANTE A LEITURA DO TEXTO. "POR QUE NÃO TER COLOCADO AS FOTOS DAS OBRAS QUE ESTOU TENTANDO TRAZER AQUI, E ESCOLHIDO DESENHÁ-LAS DE MANEIRA POBRE?" PARA RESPONDER ISSO, ANTES DEVEMOS NOS PERGUNTAR DO PORQUÊ DE DARMOS TANTOS CRÉDITOS ÀS FOTOGRAFIAS DAS OBRAS QUE SÃO REFERIDAS. ELAS JÁ NÃO TRAZEM O MESMO IMPACTO QUE AS OBRAS QUE ELAS DEVIAM REPRESENTAR. APESAR DE QUE, SIM, HÁ MERITO NISSO, NÃO SERIA A MESMA IMAGEM CASO FOSSE FOTOGRAFADA, COLOCADA AQUI, DEPOIS IMPRESSA E REIMPRESSA, E TAMBÉM, TEM O PONTO DA PRÓPRIA SUBJETIVIDADE DA FOTOGRAFIA DE CADA PESSOA. ALÉM DO PRÓPRIO IMPACTO QUE OS CÓDIGOS BINÁRIOS CONVERTEM SEUS DADOS PARA O COMPUTADOR LER A IMAGEM, O QUÊ É ALTERADO COM A VERSÃO, MODELO, SISTEMA OPERACIONAL, AFETAM OS PIXELS QUE SÃO CONVERTIDOS EM IMAGENS(NO CASO DA FOTOGRAFIA DIGITAL)/OU DA TÉCNICA DE REVELAÇÃO, OS PRODUTOS, A ENTRADA DA LUZ NA LENTE, A HABILIDADE DE QUEM REVELOU, ALÉM

DA PRÓPRIA TINTA UTILIZADA EM SUA IMPRESSÃO, A IMPRESSORA, A VOLTAGEM DA CASA, LOJA, ESTÚDIO, O PAPEL OU MEIO ESCOLHIDO PARA A IMPRESSÃO. SEM CONTAR QUE ISTO PODE ESTAR DISPONÍVEL COMO PDF, TRAZENDO A DISCUSSÃO DE COMO A OBRA SERIA REPRESENTADA, COMO PELA PALHETA DE CORES ESCOLHIDA, SEJA ADITIVA (RGB) OU REDUTIVA (CYMK). AS DUAS NÃO TRAZEM AS MESMAS CORES, NEM OS MESMOS PROPÓSITOS. ALÉM DE QUE, ELA PODE SER COLORIDA OU EM PRETO E BRANCO. TODAS SÃO SUBJETIVIDADES QUE ALTERAM O SENTIDO DA OBRA, O QUE É EXCELENTE POR SI SÓ, AFINAL, VALE VER UMA OBRA DE TINTA A ÓLEO, MESMO COM "A IMPRESSÃO MAIS PERFEITA"? ELA JÁ NÃO SERIA A MESMA COISA QUE SE VER A ORIGINAL.

COM ISSO EM MENTE, DECIDI FAZER O PIOR. E RETRATAR A MINHA IMPRESSÃO SOBRE A FOTOGRAFIA OU O QUE VI DE UMA OBRA.

ISSO PARECE UMA CONTRADIÇÃO DE MEU PRÓPRIO TEXTO, MAS DESSAS MESMAS CONTRADIÇÕES QUE LEVANTO O MEU PONTO INICIAL, O OLHAR INDIVIDUAL DISTORCE A INTERPRETAÇÃO PARA QUE O QUE FOI, SEJA O QUE AGORA É. ENTRETANTO, AINDA ASSIM, EXISTE UM CERTO VALOR NO EMPOBRECIMENTO DA IMAGEM, E

"A CONDIÇÃO DAS IMAGENS POBRES REMETE NÃO APENAS PARA INCONTÁVEIS TRASFERÊNCIAS E REFORMATAÇÕES, MAS IGUALMENTE PARA AS INÚMERAS PESSOAS QUE SE IMPORTARAM O SUFICIENTE COM ELAS DE MODO A CONVERTÊ-LAS REITERADAMENTE, ADICIONAR-LHES LEGENDAS, REEDITÁ-LAS OU CARREGÁ-LAS.

SOB ESSA ÓPTICA, TALVEZ SEJA NECESSÁRIO REDEFINIR O VALOR DA IMAGEM OU, MAIS PRECISAMENTE, CRIAR-LHE UMA NOVA PERSPECTIVA. ALÉM DA RESOLUÇÃO E DO VALOR DE TROCA, PODE IMAGINAR-SE OUTRA FORMA DE VALOR DEFINIDA PELA VELOCIDADE, INTENSIDADE E DISPERSÃO.

AS IMAGENS POBRES SÃO POBRES PORQUE ESTÃO FORTEMENTE COMPACTADAS E VIAJAM RAPIDAMENTE. PERDEM A MATÉRIA E GANHAM VELOCIDADE. MAS TAMBÉM EXPRESSAM UMA CONDIÇÃO DE DESMATERIALIZAÇÃO, COMPAR-

TILHADA NÃO APENAS COM O LEGADO DO CONCEPTUALISMO, MAS SOBRETUDO COM OS MÉTODOS CONTEMPORÂNEOS DE PRODUÇÃO SEMIÓTICA. ④

④ STERYL, HITO. EM DEFESA DAS IMAGENS POBRES

EMBRIÃO, 2023

ACRÍLICA, BASTÃO OLEOSO, SPRAY E CARVÃO SOBRE TELA

200cm x 170cm

"COMO ENUNCIAM ÓPIO OU EMBRIÃO, PINTURAS QUE FAZEM MENÇÃO ÀS PAPOULAS E À KETAMINA, TAL PROCESSO CRIADOR PODE SER DISFÓRICO PARA SUBJETIVIDADES QUE, COMO AS DESTE TEMPO, TÊM SIDO FORJADAS NA IMEDIATICIDADE DO NEOLIBERALISMO EM SUA TENTATIVA DE ABSOLUTA COMODIFICAÇÃO DA VIDA.

PINTAR ALUSÕES A SUBSTÂNCIAS QUE MOMENTANEAMENTE ANESTESIAM NOSSAS ANSIEDADES OU SENSIBILIDADES É, PORTANTO, UMA PEQUENA PISTA DO QUÃO ANGUSTIANTE PODE SER A APOSTA NA MORFOGÊNESE: A CONFIANÇA NA TRANSFORMAÇÃO ENQUANTO UMA PRÁTICA IMANENTE À VIDA, ACEITANDO, COMO ANOTA ANDY NUMA FOLHA DE CADERNO, "A RADICALIDADE DO QUE NÃO FAZ SENTIDO" - AINDA QUE APENAS POR UM INSTANTE; MESMO QUE POR MUITO TEMPO" ③

③ TRECHO DO TEXTO DE CLARISSA DINIZ SOBLE A OBRA "EMBRIÃO (20
DO ANDY VILLELA, NA EXPOSIÇÃO "NEBULOSA".

ESTE É UM DOS TRECHOS QUE A CURADORIA DA EXPOSIÇÃO "NEBULOSA" FAZ SOBRE A OBRA "EMBRIÃO (2023)" DA ARTISTA ANDY VILLELA. DO QUAL, COMO APRESENTADO, NÃO SÓ NO TRECHO, COMO EM TODA A DESCRIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA ARTISTA, A REDUZ APENAS AO QUE ELA É, E NÃO AO QUE A OBRA DELA PODERIA REPRESENTAR EM UM SENTIDO SEPARADO DE SI, OU SEJA, A OBRA "PARTE SUA PRÓPRIA AUTORA", NAS PALAVRAS DA PRÓPRIA CURADORA.

AGORA TALVEZ, ESTEJA MAIS CLARO O QUE PROPONHO COMO "APAGAMENTO". O "APAGAMENTO DO ARTISTA". E BEM, PODE PARECER RIDÍCULO, MAS AS PESSOAS NÃO IMPORTAM. O ARTISTA É IRRELEVANTE PARA O CONTEXTO DA OBRA, A NÃO SER QUE ELE QUEIRA FICAR MARCADO PARA SEMPRE COMO "O AUTOR QUE FAZ COISAS QUE O AUTOR FAZ". COISAS SÃO ESPERADAS A PARTIR DOS QUE

NOS NOMEIAM COMO ARTISTAS. OU SERÁ QUE FOI UMA AÇÃO SEM SENTIDO QUANDO DUCHAMP RESOLVEU ASSINAR O SEU MICTÓRIO COM UM NOME DIFERENTE? ELE PROVOU ISSO 100 ANOS ATRÁS. O NOME DO ARTISTA É A COISA QUE MAIS CARREGA PESO EM SUA OBRA; O ARTISTA DESCONHECIDO É, TALVEZ, O MAIS PERFEITO EXEMPLO DO FAZER ARTÍSTICO. ELE REPRESENTA A POSSIBILIDADE, O QUE NÃO SE É ESCRITO, E NEM PENSADO, É ALGO NOVO, UMA TELA EM BRANCO. ELE REPRESENTA A POSSIBILIDADE DO QUE SERÁ.

LOGO, QUANTO MENOS SE SABE SOBRE ALGUÉM OU O QUE ELE FAZ, MELHOR. O QUE PODE PARECER PRECONCEITUOSO O QUE VOU FALAR, AFINAL ESSA É A PROPOSTA, MAS O ARTISTA É, INSTITUCIONALMENTE, FORÇADO A SER O QUE ELE É. UM ARTISTA NEGRO É FORÇADO A COLOCAR O CONTEXTO DA LUTA RACIAL EM SUAS OBRAS; UMA MULHER DE TRAZER O CONTEXTO DE COMO O FEMINISMO LITE POSSIBILITOU A FAZER TAL OBRA; OU COMO UMA ARTISTA TRANS APRESENTA A QUESTÃO DE SEU CONFLITO, DISFORIA CORPORAL, GÊNERO, ETC.

LOGICAMENTE. ESTAS QUESTÕES SÃO MUITO IMPORTANTES DE SEREM TRATADAS, DISCUTIDAS, ETC; UM ARTISTA PODE APRESENTAR ESTAS QUESTÕES EM SUAS OBRAS, É UMA QUESTÃO DE ELE PODER, E NÃO SER UM DEVER, ELE NÃO DEVE SER ENQUADRADO COMO APENAS QUEM FAZ O QUE ELE É OU POR SER QUEM ELE É.

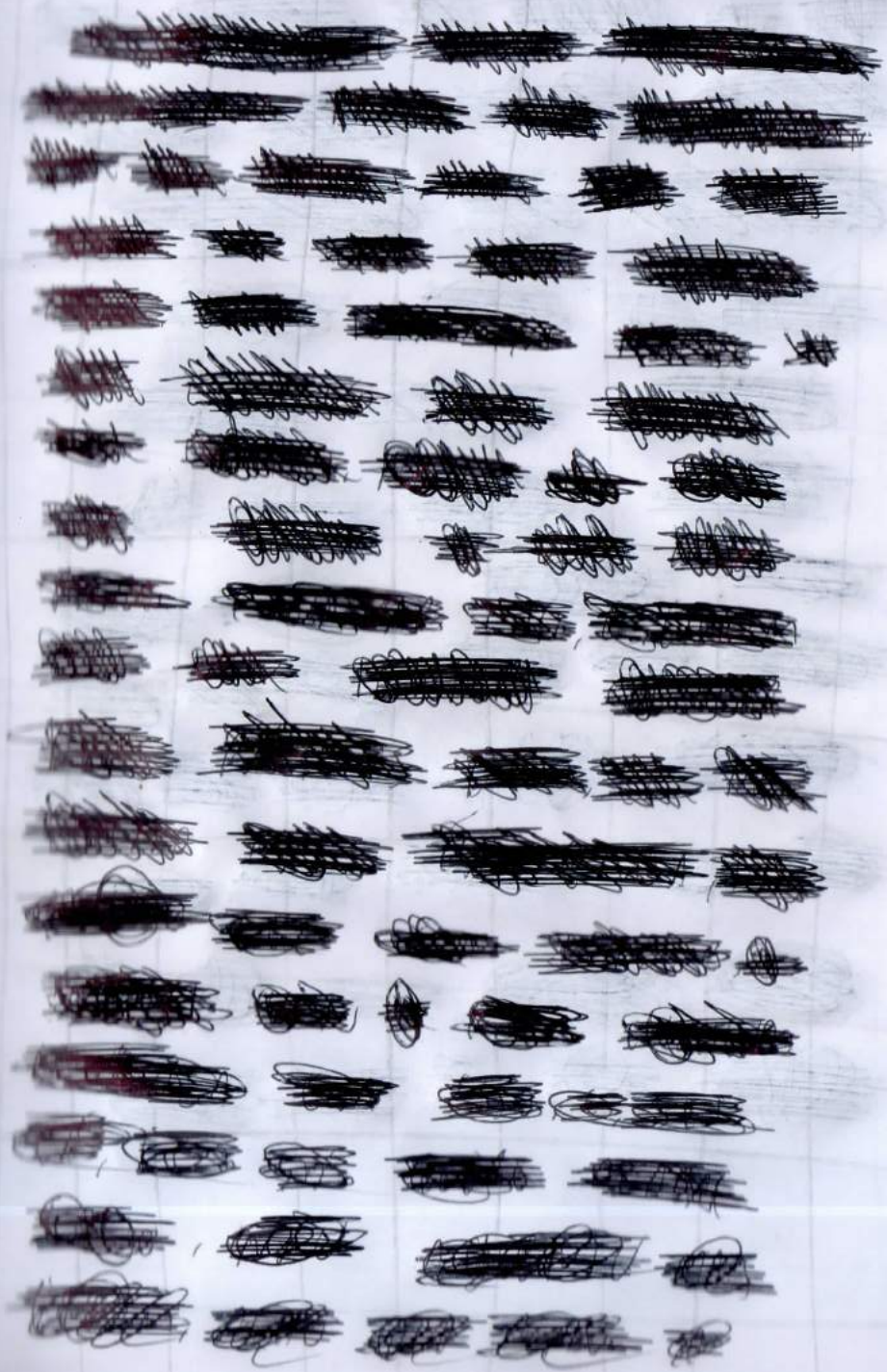
NINGUÉM É OBRIGADO A NADA, MAS NOS COLOCAM COMO ESCRAVOS DO QUE SOMOS, A OBRA NÃO TEM SIGNIFICADO PURO. ELA TEM TODO O CONTEXTO DE QUEM A COLOCOU ALI, ELA NÃO É "APENAS UMA OBRA". ESTE POSICIONAMENTO CEGA O APRECIADOR DA ARTE DE ENTENDER O QUE ELE ESTÁ OBSERVANDO. A ANDY VILLELA É UMA ARTISTA TRANS, ENTÃO, INSTITUCIONALMENTE, É LÓGICO QUE ELA FALE APENAS SOBRE ESSA SUA QUESTÃO DE SUA VIDA, NÃO É COMO SE ELA PUDESSE TRAZER ASSUNTOS DIVERSOS QUE PODEM, E APAREN-

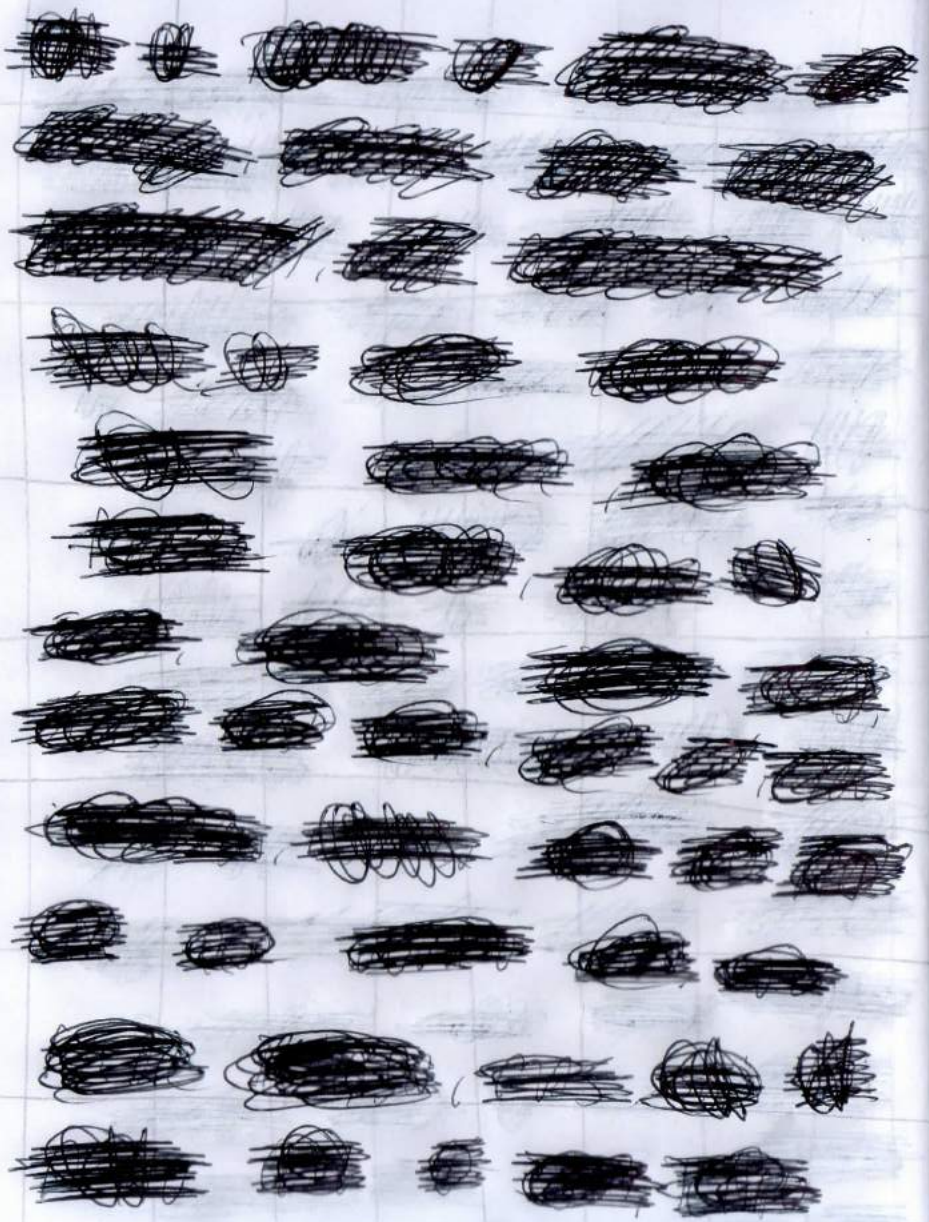
TE MENTE. NÃO TEM NADA A VER COM SUA VIDA PESSOAL. NOVAMENTE, UM ARTISTA PODE COLOCAR TODOS ESSES CONFLITOS E EXPERIENCIAS VIVIDAS EM SUAS OBRAS, MAS POR QUE ESTE DEVE SER O STATUS QUO? ESTE ACONTECIMENTO APENAS LIMITA A PERCEPÇÃO INDIVIDUAL QUE CADA PESSOA TERIA DA OBRA.

O QUE, EGOISTICAMENTE, ME LEMBRA DE OUTRO TRABALHO QUE FIZ PARTE, PORÉM, DO QUAL, EM UMA VÍDEO-PERFORMANCE, UMA PESSOA APARECE NUA, EM UM CANTO DE UM QUARTO FECHADO, E COMEÇA A SE RABISCAR COM UMA CANETA. COISAS QUE ELA OBSERVOU AO LONGO DE UMA SEMANA.

ISSO PODERIA, SIM, TER DIVERSAS INTERPRETAÇÕES POR SI SÓ, PORÉM, PELA PESSOA QUE ESCREVIA O TEXTO EM SEU CORPO SER UMA MULHER; E APÓS O GRUPO DIZER QUE ERAM COISAS ALEATÓRIAS QUE A ARTISTA OBSERVOU, UM DOS ESPECTADORES COMENTARAM QUE ELA DEVERIA COLOCAR A QUESTÃO DA 'LUTA DAS MULHERES'. NOS TEXTOS QUE ELA ESCREVERA SOB A PELE. OU SEJA, A OBRA DA PESSOA DEVERIA TER UM SENTIDO ESPECÍFICO APENAS PELO GÊNERO DA PESSOA? A QUESTÃO DA LUTA DAS MULHERES DEVERIA SER O PONTO DA VÍDEO - PERFORMANCE SÓ POR ELA SER UMA MULHER?

SEM TÍTULO
68'34"
VÍDEO - PERFORMANCE





ESTA
PÁGINA
FOI
PROPOSITALMENTE
DEIXADA
EM
BRANCO

AGRADEÇO À
MYLENA SANTIAGO
PELA AJUDA
NA EXPOSIÇÃO,
E A AMANDA NIMSAY.
POR ME DISPONIBILIZAR
SEU VÍDEO.

OBRAS REFERENCIADAS

1- _____. POSSIBILIDADE. 29,7 x 21CM. 2022

2- DUCHAMP, MARCEL; MUTT. R. FOUNTAIN. 61x48x36CM. 1917

3- NIMSAY, AMANDA. SEM TÍTULO. 68'34". 2023

4- POLLOCK, JACKSON. 231x390CM. 1952

5- VILLELA, ANDY. 200CM x 170 CM. 2023.

LIVROS

1- RICOER, PAUL. THE EPZ CONFLICT OF INTERPRETATIONS. A&C BLACK. 2005

2- STEYERL, HITO. EM DEFESA DAS IMAGENS POBRES. 2009